

ladeiro da ilusão e do desencanto, da culpa e do resgate, do desequilíbrio e da morte.

EMMANUEL

SOMBRA

Não é o ouro que avilta.
É a sombra do egoísmo
em forma de avareza.

•

Não é a propriedade
que encarcera.
É a sombra do egoísmo
em forma de ambição.

•

Não é o poder que perturba.

É a sombra do egoísmo
em forma de tirania.



Não é a ciência que
resseca as fontes do senti-
mento.

É a sombra do egoísmo
em forma de vaidade.



Não é a afeição que
degrada.

É a sombra do egoísmo
em forma de cativoiro.



Não é a força que de-
sequilibra.

É a sombra do egoísmo
em forma de violência.



Não é a autoridade que
envilece.

É a sombra do egoísmo
em forma de opressão.



Não é o ponto de vista
que isola.

É a sombra do egoísmo
em forma de intolerância.



Não é o descanso que
prejudica.

É a sombra do egoísmo
em forma de ociosidade.

•

Não é a despesa que ar-
ruína.

É a sombra do egoísmo
em forma de excesso.

•

Lícita é a lei do uso,
em tôdas as províncias da
vida, mas, em tôdas as pro-
víncias da vida, a lei do uso
pede simplicidade e ponde-
ração.

•

A árvore que produz mi-
lhares de frutos absorve da
gleba tão-sòmente o indispen-
sável à própria existência.

O rio, que fecunda o
solo, transpondo léguas e lé-
guas para atingir o oceano,
satisfaz-se com a faixa de
terra em que se lhe demarca
o leito preciso.

•

Na sustentação da pró-
pria felicidade, aprendamos
a tomar do mundo apenas
o necessário à paz da cons-
ciência tranqüila, no cumpri-
mento exato do dever que as
circunstâncias nos assinalam,
porque, se o amor desinteres-

sado é a luz de Deus a envolver-nos, em toda parte, o egoísmo, seja onde fôr, é a sombra de nosso espírito envidado, enquistando-nos alma e sonho na carapaça do "eu".

EMMANUEL

A BÊNÇÃO DIVINA

O pão é a bênção da sementeira.

O progresso é a bênção do trabalho.

A ordem é a bênção da disciplina.

O conhecimento é a bênção do estudo.

A realização nobre é a bênção do esforço digno.

A cooperação é a bênção do entendimento.